

Empresários estão confiantes

A comemoração da primeira vitória do governo Cristovam com a aprovação pelo IPHAN do plano de ocupação do Pólo 3 não foi apenas do secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg. O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, César Augusto Gonçalves, também festejou.

“O projeto Orla é uma âncora para o turismo de lazer em Brasília”, apostou o empresário. “É uma forma de fazer com que o turista permaneça na cidade”.

Gonçalves garante que o empresariado local, nacional e até internacional deverá participar do projeto quando o governo começar com os seus investimentos. “Aí ele também vai se sentir seguro para investir e ter lucro”.

Ele aplaude a parceria entre o governo e a iniciativa privada. “Dessa forma fica mais fácil. Não precisaremos fazer investimentos grandes, com a compra do terreno, e o governo terá participação no rendimento bruto do empreendimento”.

Gonçalves dá um exemplo: um contrato de 30 anos com o governo recebendo 5% do rendimento é razoável. Em 10 anos o empresário teria recuperado o que aplicou e ainda restariam 20 anos para ter lucro. “É assim que funcionam os grandes shoppings”, disse.

Mas pelo menos num ponto o empresário discorda: “Eu não abriria uma lanchonete solta, na beira do lago. Os investimentos deverão ser integrados e não fracionados, por etapas”, sugere.